

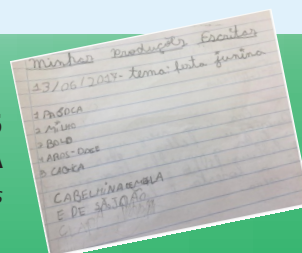


#VacinaParaTodos

DESTAQUE

SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES
DE PESQUISA NA SALA DE AULA

MARISTELA SILVA DE FREITAS



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 12 Janeiro de 2021 - ISSN 2675-2573

Editor Responsável:

Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Isac Pereira dos Santos
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (**Angola**)
Patrícia Tanganelli Lara
Thais Thomaz Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS)

Alexandre Passos Bitencourt
Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
Cleide Aparecida Costa
José Jerónimo Cassumala
Katia Aparecida Oliveira Costa
Kelly da Cruz Bianchini
Maria Vanuzia de Lima Santos
Marcia Minami
Maristela Silva de Freitas
Vilma Maria da Silva

São Paulo
2021

Editor Responsável:
Antônio R. P. Medrado

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Isac dos Santos Pereira
Ivete Irene dos Santos
Manuel Francisco Neto (Angola)
Patrícia Tanganelli Lara
Thaís Thomas Bovo
Veneranda Rocha de Carvalho
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Me. Adelson Batista Lins
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos
Profa. Me. Jaqueline Oliveira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:
Antonio R. P. Medrado
Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos
Tel. (11) 98031-7887
Whatsapp: (11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com
<https://primeiraevolucao.com.br>
São Paulo-SP - Brasil

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Publicada por:

**Edições
Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 12 (jan. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2020.

74 p. : il. color
Bibliografia
Mensal
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

www.primeiraevolucao.com.br

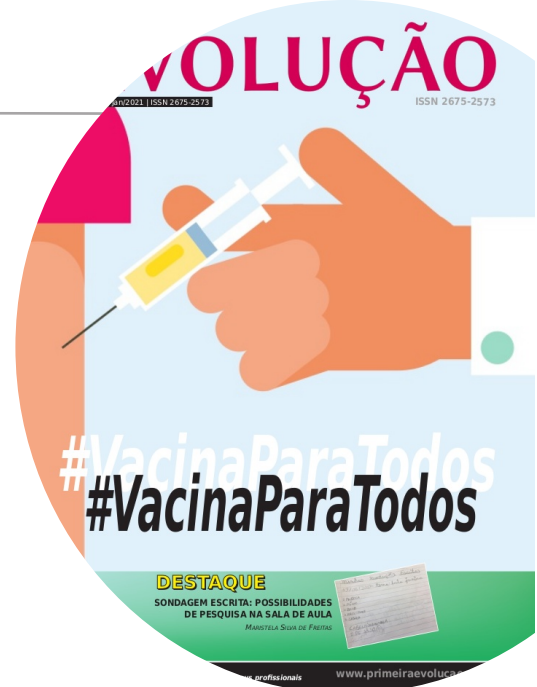
05 APRESENTAÇÃO Profa. Vilma Maria da Silva

COLUNAS

8 Refletir sobre as pessoas, respeitar a diversidade e vivenciar a inclusão

11 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

73 POIESIS



ARTIGOS

MÍDIA-EDUCAÇÃO NA INTERFACE COM TECNOLOGIAS DIGITAIS

Alexandre Passos Bitencourt

15

PSICOMOTRICIDADE E A IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz

25

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cleide Aparecida Costa

29

A QUALIDADE DO PROFESSOR ANGOLANO

José Jerónimo Cassumala

35

A HISTÓRIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS

Katia Aparecida Oliveira Costa

39

PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS SOBRE O AUTISMO

Kelly da Cruz Bianchini

43

A ESCOLA E ESTÍMULOS DOS CONTOS DE FADAS

Marcia Minami

51

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Maria Vanuzia de Lima Santos

57

★ SONDAGEM ESCRITA: POSSIBILIDADES DE PESQUISA NA SALA DE AULA

Maristela Silva de Freitas

63

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA

Vilma Maria da Silva

69

PSICOMOTRICIDADE E A IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO

ANNA CAROLINY LIMA KECEK RUIZ

RESUMO: O cérebro e os músculos são influenciados e educados, nos levando a evoluir individualmente, progredindo em termos de pensamento e habilidades motoras, por isso, a psicomotricidade possibilita ajuste programático, ajuste estético e ajustamento educacional. O conhecimento do próprio corpo é a base para compreensão da sua própria identidade, assim sendo o corpo não deve ser estudado separadamente, mas em relação a si mesmo, nas relações com os outros e o meio ambiente. A psicomotricidade aparece como habilidade e função de reajuste, portanto cabe ao educador ter claro em seu plano de ação qual o caminho a seguir, quais as necessidades de seus alunos nas diferentes etapas do desenvolvimento e o que se pretende alcançar com as atividades e interações propostas, adequando seu trabalho às reais necessidades dos alunos. Os envolvidos com a educação e formação das crianças, devem entender e levar em conta a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento do seu trabalho, pois, é uma prática de mediação corporal que permite a criança se reencontrar e desenvolver o prazer sensório motor por meio do movimento e da regulação tônica.

Palavras-chave: Aprendizagens. Criança. Desenvolvimento infantil

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma função complexa; uma habilidade, um comportamento específico que integra e combina aspectos motores e psicológicos relacionados às funções perceptivas, sensoriais, intelectuais e ao desenvolvimento motor de receber informações e executar adequadamente o ato de resposta.

O cérebro e os músculos são influenciados e educados, levando-os a evoluir individualmente, progredindo em termos de pensamento e habilidades motoras.

De acordo com França (2016), a história da psicomotricidade nasce com a história do corpo, um percurso marcado por reformulações decisivas, que culminariam em nossas concepções modernas e permitiriam compreendê-las. A partir de 1947, a psicomotricidade ganha novas concepções, estabelecendo uma especificidade e autonomia nos campos das terapêuticas motoras e nas alterações psicomotoras funcionais evolutivas.

Por seus componentes básicos, a psicomotricidade possibilita o ajuste pragmático

(técnicas profissionais de aprendizagem, manuais, intelectualidade), ajustamento social (de comunicação), ajustamento estético (técnicas de expressão corporal) e ajustamento educacional.

A existência humana pode ser entendida como uma unidade na qual o componente psíquico e o somático. O conhecimento do seu próprio corpo é a base para a compreensão da sua própria identidade, o corpo não deve ser estudado separadamente, mas em relação a si mesmo, nas relações com outros e o meio ambiente.

O estudo da psicomotricidade revela aspectos que permitem à criança formar um sistema de movimentos os quais ela pode operar em quaisquer condições, na sua decisão, de modo eficiente, espontâneo e rápido.

A psicomotricidade aparece tanto como habilidade quanto como uma função complexa que reajusta comportamento individual. Isso inclui a participação em vários processos físicos e funções que fornecem informação de recepção como execução adequada do ato de resposta.

O EDUCADOR E SUA RELAÇÃO COM A PSICOMOTRICIDADE

O educador precisa ter muito claro qual o caminho a seguir, quais as necessidades de seus alunos nas diferentes etapas do desenvolvimento e o que pretende alcançar com as atividades propostas, buscando adequar a proposta de trabalho às necessidades dos alunos.

Entendendo o professor como fundamental no processo de construção do conhecimento, sendo um mediador eficiente deve conhecer a atividade proposta e saber aplicá-la de forma significativa durante o ensino-aprendizagem.

Se a criança apresenta deficiências ou dificuldades que a impedem de chegar ao cognitivo, é porque o ensino que recebeu não respeitou as etapas de seu desenvolvimento psicomotor. Sob o aspecto da prevenção, passaríamos da reeducação à educação psicomotora, levando em consideração as funções da psicomotricidade e a sua importância para o desenvolvimento infantil. (Lapierre, 2002).

De acordo com a definição da psicomotricidade pela Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (SBP, 1999), que a caracteriza como uma ciência que estuda o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como, suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo.

Assim sendo, o desenvolvimento do esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial e orientação temporal é frequente, pois, a psicomotricidade existe nos menores gestos e em todas as atividades que desenvolvem a motricidade da criança.

A atividade educativa deve se basear num plano de trabalho que inclua os principais componentes por meio de trabalhar para alcançar os objetivos propostos.

No caso das atividades educativas, o objetivo é verificar se o assunto é direcionado para aprender e adquirir conhecimento dos elementos das capacidades motoras, através das quais eles podem se conectar com o ambiente e outros parceiros.

As crianças, de forma lúdica, aprendem a cuidar e controlar o corpo, as suas possibilidades expressivas e de relacionamento através do movimento e, com isso, tornam-se conscientes e adquirem a percepção do seu eu físico.

A qualidade e a consciência dos movimentos, de fato, influenciam toda a gama de recursos psicológicos da criança: a capacidade de comunicar, perceber e resolver problemas, seu reconhecimento como indivíduo, fornecer-lhe as ferramentas indispensáveis para interagir com sucesso com os outros.

Os jogos e atividades propostas consolidam a autoconfiança e permitem que as crianças testem, através da experiência sensorial e perceptiva, os potenciais e limites de sua fisicalidade, os riscos de movimentos descontrolados, as diferentes sensações dadas pelas posturas variadas, o prazer de coordenar atividades com os dos outros de uma forma harmoniosa e divertida.

O CORPO E A PSICOMOTRICIDADE

Na realidade, o corpo é uma unidade complexa, através da qual o homem é capaz de experimentar e agir de acordo. E deve ser visto a partir de três diferentes ângulos, incluindo: própria interconectividade, conectividade com as pessoas ao seu redor, ligação com o meio ambiente.

Como destacam Assunção e Coelho (1997), a psicomotricidade é a educação do movimento com atuação sobre o intelecto, numa relação entre pensamento e ação, englobando funções neurofisiológicas e psíquicas. Com dupla finalidade, assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança e a amplificar sua afetividade por intermédio do intercâmbio do humano com o ambiente que o cerca.

A prática psicomotora pode ser entendida como um processo de ajuda que acompanha a criança em seu percurso maturativo, indo desde a expressividade motora e do movimento até o acesso à capacidade de descensão. Levando em consideração a globalidade e diferenciação do universo infantil, bem como, a afetividade, a motricidade e o conhecimento, buscando a autonomia e constante reflexão do indivíduo. (SÁNCHEZ, MARTINEZ e PEÑALVER, 2003).

Assim sendo, podemos entender que a psicomotricidade é mais complexa e importante do que se imagina, devendo ser levada em consideração por todos os envolvidos na educação e formação das crianças. Sendo necessário ser desenvolvida desde o início da educação básica, respeitando é claro cada etapa do desenvolvimento e formação humana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento “psicomotor” refere-se à mudanças nas capacidades cognitivas, emocionais, motoras e sociais de uma criança desde o início da vida ao longo dos fetal e , infância, infância e adolescência. Ocorre em uma variedade de domínios e uma ampla gama de teorias faz entender um empreendimento desafiador.

A Psicomotricidade é uma prática de mediação corporal que permite à criança reencontrar e desenvolver o prazer sensorio-motor por meio do movimento e da regulação tônica, possibilitando depois a apropriação dos processos simbólicos, com forte acentuação da componente lúdica.

A intervenção psicomotora, de caráter reeducativo e terapêutico, é dirigida a casos em que os processos do desenvolvimento e da aprendizagem estão comprometidas e em que estão frequentemente implicados problemas psicoafectivos, de base relacional.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 5ª ed. Rio de Janeiro. Wak, 2012.
ASSUNÇÃO, E.; COELHO, J. M. T. **Problemas de Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998.

DE MEUR, A. de e STAES, L. **Psicomotricidade: Educação e reeducação**. São Paulo: Manole, 1984.

FRANÇA, Rosilene Maria Brito de. A **Psicomotricidade e sua Importância Para o Ensino Psicopedagógico: O Olhar Do Nupic e da Revista Guia Infantil**. Orientador: Wilder Kleber Fernandes de Santana. **Trabalho de Conclusão de Curso** da Universidade Federal da Paraíba. 47p. 2016.

MORAES, Ingrid Merkle. **A Pedagogia do brincar: Intercorrências da ludicidade e da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil. Dissertação (Mestrado em Educação)**. UNISAL – SP. Orientador: Prof. Dr. Luís Antonio Groppo. Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2012.

SÁNCHEZ P.; MARTINEZ, Marta.; PEÑALVER, I. **A Psicomotricidade na Educação Infantil. Uma prática preventiva e educativa**. Porto Alegre, Artmed, 2003.

FONSECA, V. da. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis: Vozes, 1995.

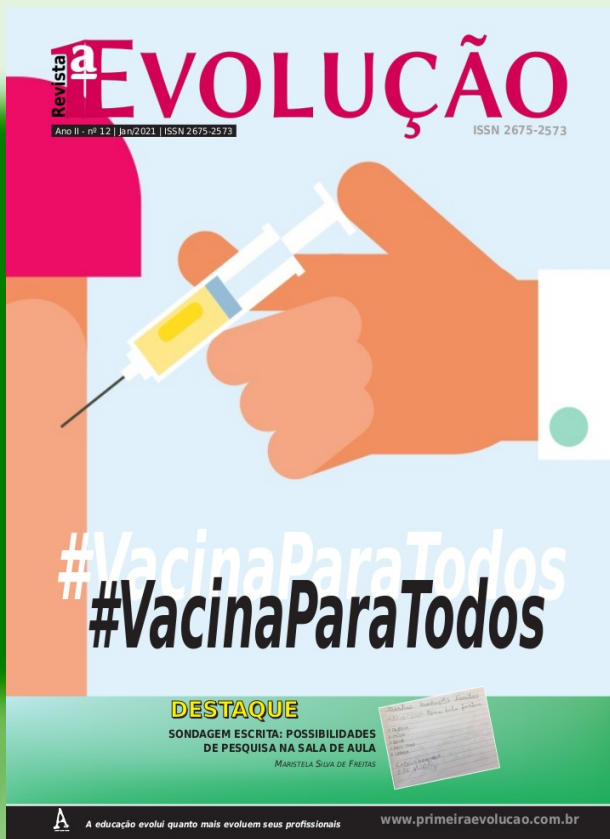
LAPIERRE, A. **Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação**. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.



Anna Carolyn Lima Kecek Ruiz

Técnica em Nutrição e Dietética (2006) pela Escola Técnica Estadual Presidente Vargas. Licenciada em Educação Física (2009) pela Universidade de Mogi das Cruzes. Bacharelado em Educação Física (2010) pela Universidade de Mogi das Cruzes. Licenciada em Pedagogia (2012) pela Universidade Nove de Julho. Pós graduada em Psicopedagogia (2015) pela universidade Bráz Cubas. Licenciada em História (2018) pelo Centro Universitário de Jales. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo.





ORGANIZAÇÃO:
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Alexandre Passos Bitencourt
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz
- Cleide Aparecida Costa
- José Jerónimo Cassumala
- Katia Aparecida Oliveira Costa
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Marcia Minami
- Maristela Silva de Freitas
- Vilma Maria da Silva



Edições
Livro Alternativo

Revista **1ª EVOLUÇÃO**

www.primeiraevolucao.com.br